

O HERALDO

Editor,
JOSE MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

NOVO GOVERNADOR CIVIL DO ALGARVE

ESTÁ novamente a dirigir os destinos políticos d'esta provincia o sr. João José da Silva Ferreira Netto e justo é dizer-se que o seu acto de posse, na segunda feira ultima, se assignalou pela mais eloquente e significativa das festas partidarias que até hoje se haviam inscripto nos registos politicos do Algarve. Festa ao mesmo tempo

digna de quem a mereceu e a constituiu, vibrando em notas alladas de entusiasmo e de sinceridade, ella não foi só uma grandiosa e expressiva manifestação de forças de partido, foi além de tudo isso, que é muito, uma alta significação de sincero apreço e applauso á conducta moral do illustre magistrado que assumia o governo supremo da provincia. Muitas vezes o sr. Ferreira Netto poude arredar de si honrarias nobiliarchicas que se lhe offereceram e attentavam ao seu sentimento elevado de modestia, mas desta vez não poude furtar-se a receber a homenagem da estima publica traduzida com esplendor nas manifestações de segunda feira e que, tanto pela espontaneidade como pelo caracter popular, valem bem mais que as condecorações mercadejadas que para ali assentam em faustos de pompa nas sobrecasacas dos ostentosos.

A escolha do sr. Ferreira Netto para a direcção administrativa do Algarve estava naturalmente indicada pela voz eloquente do seu passado politico, passado honroso de serviços e de dedicação ao partido, já assignalado por uma outra gerencia n'este districto que, se por vezes se assombrou por desagradáveis acontecimentos que julgamos completamente alheios á sua vontade, não teve a macula indecorosa das perseguições odientas e antes se superiorizou pela maxima moralidade e escrupulo dentro da mais firme coherencia e affirmacão de principios.

Cheio de inquebrantavel fé politica Ferreira Netto é dos que marcham pela estrada do destino com os olhos fitos na bandeira gloriosa do seu partido, a alma transbordando de entusiasmo e sempre cheio de lealdade o seu coração, nunca sentindo desanimos que o façam desmover da caminhada ou lhe enfraqueçam as convicções e a vontade. Tendo conhecido de perto a amargura e o sacrificio dos aguerridos combates partidarios, tambem muito de perto conhece a satisfação consciente dos triumphos. E o maior triumpho da sua carreira de politico, coroada segunda feira ultima pela imponente homenagem de que foi alvo, está na brilhante aureola de prestigio e

consideração que já hoje envolve o seu nome e o colloca com orgulho na ala seleccionada dos que sabem e podem triumphar pela tenacidade do seu trabalho, pela tempera do seu caracter ou pelo culto da sua intelligencia.

Voltando de novo ao governo

Pouco depois das 3 horas da madrugada já podia notar-se desusado movimento no recinto da estação e ás 4 horas a gare estava literalmente cheia, estando presentes além de multissimos representantes de todas as classes sociais, toda a policia civil d'este districto sob o commando do seu chefe sr. Pin-

nhou o sr. Ferreira Netto até á casa da sua residencia, constituindo-se o percurso n'uma victoriosa acclamação ao partido regenerador e aos seus homens mais illustres d'esta provincia, acclamação que redobrou de vivacidade em frente da casa de residencia do novo governador civil, no largo da rua Ca-

paes elementos do partido regenerador. Tambem foram logo cumprimentar o sr. Ferreira Netto. No *tramway* que do sotavento da provincia chega áquella cidade ao meio dia foram os regeneradores de Olhão em grande quantidade e muitos nossos patricios acompanhados das duas philarmonias 1.º de Janeiro (*Limpinhos*) e 29 de Setembro (*Namarraes*) que, como as suas congengeres, foram logo apresentar os seus cumprimentos ao novo governador civil.

A posse estava marcada para a 1 hora da tarde, mas muito antes já a casa da sr. Ferreira Netto estava repleta de centenas de amigos e partidarios que depois o acompanharam ao edificio do governo civil. No tracto as cinco philarmonias, postadas em diferentes pontos, executaram o hymno nacional á passagem do numerosissimo e selecto grupo, sendo victoriado em freneticas saudações o partido regenerador, o novo chefe do districto, conselheiro Hintze Ribeiro, dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, e muitos dos principaes influentes regeneradores do Algarve. A entrada no governo civil essas saudações attingiram a meta do entusiasmo, sendo o sr. Ferreira Netto abraçado por muitos amigos que ali o esperavam.

Desde ha muitissimo tempo que em Faro se não assiste a um acto de posse mais imponente e significativo de força partidaria. A assistencia foi notavel tanto pelo numero como pela selecção e para maior brilho da cerimonia fizeram-se eloquentes discursos acolhidos com ruidoso applauso. Torna se nos impossivel dar uma resenha minuciosa das orações e n'essa impossibilidade limitar nos-hemos a rapidos e ligeiros esboços.

Os discursos

Em primeiro lugar fallou o sr. João Rodrigues Aragão, professor do lyceu de Faro, congratulando-se pela ascensão do partido regenerador aos conselhos da corôa e da felicissima escolha do sr. Ferreira Netto para a direcção politica da provincia do Algarve. Conhecia de perto as nobres qualidades de coração e de caracter do novo magistrado e isso era para si a melhor garantia da seriedade e escrupulo que haviam de presidir á sua administração n'este districto. A tarefa era ardua, sem duvida, mas assim tambem seria maior o brilho da victoria quando ella chegasse.

Leu depois a seguinte mensagem que entregou ao sr. Ferreira Netto:

Ao Ill.º e Ex.º Sr. Comendador João José da Silva Ferreira Netto.

Congratuam-se entusiasticamente os amigos de V.ª Ex.ª pela altissima prova de consideração que acaba de ser conferida a um dos algarvios mais illustres e que se traduziu na nomeação de V.ª Ex.ª para o elevado cargo de Governador Civil d'este districto.

As nobilissimas qualidades de caracter que distinguem V.ª Ex.ª e a forma sempre alevantada e digna com que sabe conciliar os deveres e responsabilidades do seu alto cargo com os impulsos sempre generosos do seu bondoso coração, representam segura garantia de que V.ª Ex.ª envia todos os esforços



FERREIRA NETTO

d'este districto, certos de que saberá pôr os seus escrupulos de honra e de correcção acima de nocivas influencias que por vezes cercam os homens de elevada posição social, confiamos em que o seu passado politico será a melhor garantia de uma nova administração zelosa e correcta, onde de novo fulgure a sua intelligencia na maneira habil de trazer unidas e disciplinadas as hostes partidarias e onde mais uma vez o seu nome consiga triumphar pela eloquencia irrecusavel dos factos. N'um paiz e n'uma epoca em que infelizmente escasseiam os homens de inquebrantavel fé politica reputamos sagrado dever de nós todos estimular os que existem a manter e levantar o prestigio d'esta nossa patria que tão honrada foi e que tão honrada pode ser ainda.

Chegada a Faro

Sabia-se que o sr. Ferreira Netto chegava a Faro no comboio correio da madrugada de segunda feira e por isso muitos dos seus amigos e correligionarios se prepararam para fazer-lhe uma recepção festiva.

to, a academia do lyceu com o respectivo estandarte e a philarmonica d'aquella cidade.

Devido á noite intensamente tempestuosa o comboio soffreu algumas avarias durante o percurso atrozando se duas horas e assim só entrou nas agulhas da estação de Faro ás 6 e dez minutos, quando a cidade despertando aos primeiros raios de um sol quente de março iniciava a sua labuta diaria. A chegada do comboio o povo que enchia a gare rompeu em unisona e vibrante salva de palmas e logo que o sr. Ferreira Netto desceu da carruagem foi entusiasticamente abraçado por muitos dos seus amigos e correligionarios que o aguardavam, muitos d'elles de barlavento da provincia e que haviam chegado a Faro na vespera i noite. Juntamente com essa manifestação de intima cordealidade repetiam-se os vivas ao novo governador civil do Algarve e partido regenerador e a philarmonica executava o hymno nacional enquanto no ar estridulavam centenas de foguetes. Foi uma recepção onde a sinceridade e o entusiasmo se abraçaram com intensidade e que poucas vezes ali se terá igualado.

Depois a multidão em que se incorporavam a academia, a musica e a força de policia acompa-

pello. Já em sua casa o sr. Ferreira Netto recebeu então affectuosos cumprimentos de todos os amigos a quem agradeceu reconhecido a festiva recepção de que fôra alvo.

A posse

Para assistir ao cerimonioso acto da posse já no correio do Norte de domingo á noite haviam chegado a Faro muitos forasteiros, especialmente de Lagos, Monchique e outros conselhos do extremo barlavento da provincia e que nem por ficarem a muita distancia da capital do districto e carecerem de vias acceleradas de comunicação deixaram de ser numerosamente representados na festa de que nos occupamos. Porem os principaes influentes de Silves, Portimão, Lagoa, Albufeira e proximidades só chegaram na manhã de segunda feira, no *tramway* que chega a Faro ás 9 e 30 minutos e no qual veio tambem a philarmonica de Silves que acompanhada dos referidos influentes foi logo cumprimentar a sua casa o sr. Ferreira Netto, executando durante o percurso um excellente ordinario. Pouco antes do meio dia chegaram de Loulé muitos trens e carros conduzindo a philarmonica *Marçal Pacheco* e muitissimo povo d'aquella concelho acompanhado dos princi-

de sua culta intelligencia para conseguir, sob todos os pontos de vista, a prosperidade moral e material d'esta provincia que teve o legitimo orgulho de contar V.^a Ex.^a no numero dos seus filhos mais prestimosos e dedicados.

Que V.^a Ex.^a consiga o mais glorioso exito para a nobre missão que lhe foi confiada, são os sinceros votos de todos os seus amigos.

Depois o sr. Ferreira Netto agradeceu as referencias que lhe haviam sido feitas e prometeu enviar todos os esforços e toda a sua boa vontade para corresponder á jubilosa acceitação do seu nome para o governo da provincia.

Em seguida o presidente da academia sr. Graça apresentou, em nome da collectividade a que presidia, cumprimentos de felicitação ao novo chefe do districto e aproveitou a occasião para solicitar-lhe o seu apoio valiosissimo n'uma das justas e ardentes aspirações da academia: a elevação a central do lyceu nacional de Faro. Lhe também a seguinte mensagem que apresentou:

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Neste fausto dia em que V.^a Ex.^a, em meio de geraes applausos, tomou conta da superior administração da provincia do Algarve, os estudantes do lyceu de Faro, com toda a energia e espontaneidade dos seus animos juvenis saudam e felicitam cordealmente a V.^a Ex.^a.

Com estas jubilosas felicitações permitta V.^a Ex.^a que a Academia Farense entrelace a recordação de uma promessa solemne de V.^a Ex.^a, qual a de instar pela elevação a central do nosso lyceu.

Os altos meritos de V.^a Ex.^a, os singulares serviços por vós prestados a todo o Algarve e que até se tem reflectido em todo o paiz, são um feliz presagio que nos assegura a realização dos universaes desejos dos algarvios.

E por certo, quando um dia, nós todos com orgulho justissimo chamarmos central ao nosso querido lyceu de Faro, recordaremos o nome de V.^a Ex.^a como o do maior benemerito da nossa linda e operosa provincia.

Fallou depois o sr. Manoel Guerreiro, professor particular em S. Braz d'Alportel, referindo-se ao partido regenerador e felicitando o sr. Ferreira Netto a quem desde ha muito considerava e estimava.

Em seguida o sr. Luiz Mascarenhas, professor do lyceu de Faro, historia um pouco sobre a sua vida politica com referencias ao partido progressista onde militou 34 annos com grande somma de trabalhos e sacrificios e depois de pôr bem em evidencia as provas de estima e amizade que recebera do sr. Ferreira Netto, estribava n'ellas a sua plena adhesão, d'ali em diante, a politica d'esse integro magistrado e leal amigo.

O sr. dr. Ernesto Cardozo, advogado, também felicitou o sr. Ferreira Netto pelo seu advento á direcção politica do districto, depois d'um periodo celebre de desvergonha em que um governo indecoroso se entreteve em manigancias de subscriptos e varias tramoiças que bem pozeram em pessimo destaque esse governo odioso e odioso...

N'esta altura o sr. general Sando e Lemos, vice presidente da camara servindo de commissario de policia, interrompe:

—Elogie mas não offenda; não admito que se censure. Viva o partido progressista!

Pode calcular-se o effeito que estas provocantes palavras produziram na assistencia que logo se agitou manifestando-se energicamente e obrigando o general a evadir a sala, o que fez sob a protecção do guarda n.º 30 da policia civil.

Serenado o tumulto com uma entusiastica e delirante ovação ao partido regenerador, usou da palavra o sr. dr. Marreiros Netto que em phrase brilhante e suggestiva poz em notavel evidencia o fino quilate das qualidades pessoais e politicas do sr. Ferreira Netto. Saudou a academia com referencias de saudade pelos

seus tempos de academico coimbrão e aos estudantes presentes pedia-lhes, não para seguirem os ideaes politicos do sr. Ferreira Netto porque os ideaes não se seguem ao acaso das circunstancias e sim pedia-lhes para exemplificarem na sua vida a conducta honesta e elevada que era a do novo governador civil, vivo exemplo de que os homens honrados triumpham sempre a despeito de todos os obstaculos e más vontades. Ha uma qualidade que sobreleva a todas e conduz indubitavelmente á maior consideração: é a honra. E essa era a virtude primacial do novo magistrado a quem felicitava calorosamente.

Fallou de novo o sr. João Rodrigues Aragão referindo-se á agradável nota de entusiasmo e sinceridade que presidia áquella festa e fazendo votos para que os poderes superiores soubessem corresponder a tão significativa demonstração de força partidaria.

O sr. André Correia, secretario da camara de Lagoa, também dirigiu ao chefe do districto palavras de affectuoso cumprimento, saudando o partido regenerador.

O sr. Henrique Freire poz em destaque a profunda modestia e desprendimento de pompas que eram a mais brilhante faceta de seu coração christallino. D'elle recebera sempre subidas provas de amizade e n'aquella festa felicitava-o na mais estreita cordealidade.

Por fim o sr. Ferreira Netto agradeceu commovido essas demonstrações de apreço que julgava dever á amizade benevolente dos assistentes e de novo manifestava os seus desejos de corresponder com toda a sua melhor vontade e sollicitude.

Todos os oradores foram intensamente applaudidos, reinando constantemente na sala do governo civil um rumor de intima festa partidaria que certamente nunca ali se teria presenciado. Muito mais de duas horas levaram os assistentes a assignar o acto da posse e só depois das tres horas o sr. Ferreira Netto regressou á casa da sua residencia acompanhado por centenas de seus amigos e correligionarios que no percurso saudaram novamente o partido regenerador e governador civil do Algarve ao entono vibrante do hymno nacional pelas cinco philarmonicas de Faro, Tavira, Loulé e Silves. Ao chegar á casa de residencia do sr. governador civil a multidão era enorme, devendo distinguir-se a numerosissima parte selecta constituida pelos representantes de todos os concelhos da provincia. D'uma das janellas discursou o sr. Aragão, professor do lyceu, que foi vivamente applaudido.

Durante a tarde algumas philarmonicas percorreram as ruas executando peças do seu repertorio, estando a 1.^o de Janeiro, de Tavira, no coreto da praça, por pouco tempo, visto a tarde tempestuosa a impedir de continuar o concerto. Todas as philarmonicas foram muito apreciadas, mas justo é dizer-se que as d'esta cidade mereceram deferencias especiaes, sendo consideradas as melho es.

Marche aux flambeaux

Pelas oito horas da noite organisou-se uma marcha aux flambeaux em que se encorporaram a academia e as philarmonicas de Faro, Tavira e Loulé, sendo acompanhada em todo o trajecto pelo sr. governador civil ladeado dos seus amigos. Eram ininterruptos os vivas ao partido regenerador, Ferreira Netto, conselheiro Hintze Ribeiro, dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, dr. Marreiros Netto, João Aragão, José Pacheco, Mascarenhas Gregorio, etc., etc.

Todos os vivas eram calorosamente correspondidos pela massa compacta de povo que formava o enorme cortejo e que depois de ter percorrido as principaes ruas da cidade estacionou á porta da casa da residencia do sr. Ferreira Netto enchendo litteralmente todo aquelle largo, a rua Capello e a do Districto de Faro.

Da janella fallou á multidão o sr. dr. Cardoso que foi ouvido com agrado, sendo muito applaudido.

Tambem fallou o sr. dr. Marreiros Netto revellando mais uma vez os seus incontestaveis dotes de orador notavel e suggestivo, sendo o seu eloquentissimo discurso entre cortado repetidas vezes por estrondosas salvas de palmas. Todo o povo se entusiasmava ás palavras vibrantes e persuasivas do distincto orador e quando este fechou brilhantemente o seu discurso com a apresentação do sr. Ferreira Netto a manifestação popular tocou a meta do delirio em quasi um quarto de hora de continuas e calorosas aclamações.

Finda a posse foi enviada ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro o seguinte telegramma:

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Hintze Ribeiro—Lisboa.

Os representantes do partido regenerador de todos os concelhos do Algarve, reunidos hoje aqui para assistir á posse do Ex.^{mo} Comendador Ferreira Netto, nomeado governador civil do districto, felicitam V. Ex.^a por nova e tão honrosamente ter sido elevado á presidencia do concelho. Compennetrados da alta missão que V. Ex.^a tem de desempenhar, n'este momento, pelo bem do paiz, congratulam-se com V. Ex.^a, agradecendo-lhe o ter conferido mais uma vez ao Ex.^{mo} Comendador Ferreira Netto o governo superior do districto.

Pelos representantes
João Rodrigues Aragão.

NOTAS POLITICAS

Vae ser nomeado governador civil substituto d'este districto o sr. dr. Athayde d'Oliveira, conservador em Loulé.

—Foi exonerado de reitor de lyceu nacional de Faro o sr. dr. Vasco Mascarenhas, indo substitui-lo n'aquelle logar o sr. João Rodrigues Aragão.

—Foi exonerado de director da Escola de Habilitação para o Magisterio Primario de Faro o sr. Lino Amores e novamente collocado ali o sr. João Rodrigues Aragão.

Consta, porem, que será em breve substituido.

—Consta nos estarem já annullados todos os despachos de fazenda respeitantes em Algarve, feitos no ultimo testamento dos progressistas.

ADMINISTRADORES DOS CONCELHOS

Já se acham nomeados alguns administradores dos concelhos d'esta provincia, estando outros ainda por nomear porque sendo já funcionarios publicos necessitam para essa commissão auctorisação dos seus respectivos ministros. São os seguintes:

Alcoutim, Antonio Pedro Teixeira; Aljezur, Manoel Fernandes d'Oliveira; Castro Marim, José Antonio Faisca Mimoso; Faro, José d'Azevedo Pacheco; Lagoa, José Bernardo Sousa Corrêa; Lagos, Jeronymo Biker Cabral; Loulé, Joaquim Pedro Pacheco Cid; Monchique, Joaquim Mascarenhas Pacheco; Silves, Antonio de Magalhães Barros Judice Queiroz; Tavira, Jordão José Cansado; Portimão, Camilo Antonio d'Azevedo; Villa do Bispo, Francisco Rosado Correia; Villa Real, capitão Barreira.

Para Albufeira indigita-se o sr. Paiva, secretario da camara de Silves e para Olhão ainda se não sabe quem será nomeado.

IMPrensa

Esta já a correr o praso da habilitação do *Imparcial*, novo jornal independente que vae sair em Faro e de que é director o sr. conde do Cabo de Santa Maria e redactor principal o nosso presado camarada sr. Jacintho da Cunha Parreira. —Completo mais um anno de existencia *O Guadiana*, semanario progressista de Villa Real de Santo Antonio.

BRANCO LANÇA E ANTONIO MADEIRA
Solicitadores

Praça D. Francisco Gomes, 13, Faro

FADO DO CONSELHEIRO

Ouvi dizer a luar
Com trinados na garganta:
O *Immaculado* cahiu
E já não mais se levanta.

Quando eu um dia morrer
Oh! minha pomba inclemente,
Por mortalha quero ter
Acções da *Reina Regente*.

Nos braços da cruz morreu
Por sina, o proprio Jesus
E eu morro no progressismo
Sendo elle a minha cruz.

Esta palavra saudade
Aquelle que a inventou
Foi progressista, subiu
A conselheiro... e parou.

Vae alta a noite, vae alta
Mais alto vae o luar,
Mais alto vae o destino
Que me quer anniquilar.

Oh! gratidão! gratidão!
Casta flor do meu jardim,
Hei-de offerecer-te a raiz
Ao Zé Maria Alpoim

Quando eu um dia morrer
Da vaidade que padeço,
Façam minha sepultura
Na armação do *Cabeço*.

Tem olhos são negros, negros
Como os gentios da Guiné,
Tão negros como o negrume
D'um negro que eu tenho ao pé.

Nas azas da boa sorte
Meu nome subiu ao alto...
Maior foi o trambulhão,
Mais desastrado o meu salto.

Pobre vida a do soldado
A quem as espadas ferem...
Os progressistas morreram,
Os franquistas não me querem.

Cantigas leva-os o vento,
Cartas d'amor são papeis...
Cheguei a Roma e não vi
Oitenta contos de réis.

Nos campos fallam as folhas,
Nos rios fallam as aguas;
Sob a ponte das Lezírias
Deslizam as minhas maguas.

Pobre de quem sendo rico
A' mór desgraça chegou...
Eu gozo do que já fui
Na pobreza do que sou.

A quem mal me não fazia
Por maldade persegui...
Pois no mar d'essa maldade
Naufraguei e me perdi.

Antonio Santos

Consta-nos ter ido na quinta feira á assignatura régia o despacho annullando a transferencia illegal do escrivão de fazenda de Villa Real de Santo Antonio, sr. Antonio Santos, para Lagoa, mantendo-o na primeira das referidas villas.

Consta nos que esta annullação prejudicou por completo os despachos subseqüentes.

PROFESSORA DE SANTA CATHARINA

Desistiu do recurso que interpozera a proposito da ultima junta medica a que fôra presente e que a havia julgado incapaz de serviço, a professora officia do sexo feminino da freguezia de Santa Catharina d'este concelho.

JOÃO RODRIGUES ARAGÃO

Em objecto de serviço foi chamado a Lisboa e para ali partiu na tarde de terça-feira o nosso presado amigo sr. João Rodrigues Aragão.

Na gare teve uma affectuosissima despedida por parte dos seus muitos amigos e da academia que o saudou continuamente.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, após prolongados soffrimentos, a sr.^a D. Helena Emilia Tavares Pires, sograda dos srs. capitão José Vicente Cansado e Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, a quem enviamos os nossos pezaes.

O enterro realisa-se hoje, do que daremos contanto proximo numero.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Amanhã, 1.—D. Hersilia Gbira Lima, D. Maria das Dores Sanches Barrot.

Terça, 3.—Marcellino Carlos, José Ricardo Judice Samora Barros.

Quarta, 4.—João Judice de Vasconcellos.

Quinta, 5.—D. Paca Domingues, Jorge Liz Teixeira.

Sexta, 6.—D. Leopoldina Amelia Pores Padinha, capitão Godofredo do Carmo das Neves Barreira, José Vaz de Mascarenhas, Antonio de Figueiredo e Mello.

Sabado, 7.—D. Francisca Bernarda Soares de Araujo, D. Maria Justina Fialho, D. Theozza Leotte Cavaco, tenente coronel Francisco dos Anjos Marinho e Joaquim Ribeiro de Carvalho, nosso muito presado collega de redacção.

No domingo partiram de Villa Real para Lisboa os srs. Francisco Sanches e Fernando Barbosa.

No domingo partiu de Faro para a capital, onde fixa residencia, o sr. Eduardo Augusto da Silva Falcão.

Apesar da tarde desubrida teve na agare uma despedida muito affectuosa dos seus muitos amigos.

Regressaram a Faro os srs. Matheus David, inspector dos caminhos de ferro do sul e sueste e Domingos Caeiro, chefe da estação do mesmo caminho de ferro em Faro.

ERNESTO CARDOSO

ADVOGADO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES—FARO

O trapalhão-mór do "Seculo"

A queda do governo progressista foi levar aos microscopicos dominios do *grupelho* um pouco d'aquella irritação doentia que ultimamente se apoderára do seu immaculado chefe.

E os primeiros symptomas d'essa inoffensiva irritação em que o pôz a noticia inesperada do baque progressista surgiram sabado ultimo em carta d'esta cidade para o *Seculo* que mais uma vez foi velhacamente illudido na sua bôa fé pelo seu correspondente d'aqui. Ora eis o que diz essa carta que é o mais lindo romance de rancôr que ainda appareceu em Portugal:

«Foi recebida com geral indifferença a noticia da queda do governo e subida do novo ministerio. Tavira, desde longa data, está completamente esquecida e desprezada pelos nossos governos, por não ter absolutamente ninguem que por ella se interesse. Se mal estavamos, peor ficamos, a ajuizarmos pelo que tem succedido com outras mudanças de governo. Ainda assim, em abono da verdade, devemos dizer que ao governo transacto se devem alguns melhoramentos em diversas freguezias d'este concelho.»

Não damos ao auctor d'estas audaciosas trapalhices a consideração de lhe provarmos que Tavira é o concelho do Algarve que ultimamente mais tem fruido dos poderes publicos por intermedio do partido regenerador e pela boa vontade de um homem que junto d'aquelles poderes tem sido o incansavel procurador d'este concelho. O publico, o unico juiz d'esta causa, sabe bem de tudo isso, como melhor sabe ainda que aos progressistas só devemos a redução da comarca, a mudança para Faro da sede do recrutamento de reserva, os pedidos insistentes de ir para Villa Real a sede do regimento e a inqualificavel injustiça de se desprezar por completo este concelho na verba concedida ha um anno para a realização de diversas obras tendentes a attenuar a importante crise agricola que então pesava sobre esta provincia. E porque o publico sabe de tudo isso, nós abstermos-nos de commentarios que não poriam em melhor conceito o correspondente do *Seculo*, desde ha muito qualificado.

SEPTENARIO DAS DORES

Começou hontem na egreja da Ordem 3.^a de S. Francisco esta funcção religiosa que este anno é abrilhantada por uma magnifica orchestra, das primeiras que se tem ouvido entre nós.

POETAS

AS NORAS

Noites claras pela aldeia,
Chovem pratas na corrente!
Passa d'alto a Lua-Cheia,
Redondinha, redondinha,
Transparente.

Vae redonda, vae girando,
Tal a mó da azenha a andar...
E as estrellas, apagando
Seus pharoes, lá vão andando
Com vergonha do Luar.

A' luz da Lua nas aguas
Roda a nora bemfazeja:
No chorar das suas magoas
E' tal qual os nossos olhos,
Salvo-seja...

No combate dos amores
Somos as noras do rio:
Negros olhos roubadores,
Dois a dois, batalhadores,
Cá e lá, ao desafio!

Alcatruzes aos baldões,
Um atraz, outro adiante,
Como os nossos corações:
— Sol e Lua, pela estrada
Radiante...

E por mais que queira a gente
Nossos olhos juntar,
Enlaçados docemente,
Fazendo um nó resistente
Nos raios do mesmo olhar,

Andam os tristes chorando
Dois a dois as suas maguas,
Como alcatruzes girando,
Redondinhos, redondinhos,
Pelas aguas...

Adolpho Portella.

CARTA DE FARO

O *Gymnasio Club*, desta cidade, sob a ferrea vontade d'uma direcção vigorosa a que preside o espirito seleccionado de Jacintho Parreira, continua proporcionando aos seus associados agradaveis e attraentes passatempos, que constituem o *clou* das noites farenas.

Na noite da penultima quinta-feira houve alli um brilhante sarau dramatico que teve por fecho um concorrido e animado baile que se prolongou até alta madrugada. O vasto salão, lindamente enfeitado de flores naturaes, estava completamente cheio, dando, como sempre, a notula vivaz, as senhoras as verdadeiras flores do viver mundial.

Representaram-se as comedias *O actor e seus vizinhos* e *Um disparate*, interpretadas pelos amadores Vieira Junior, Emiliano Ramos, Francisco Pinheiro, Dentinho Junior, João Avila, Manoel Torrado e Silva que se houveram todos de maneira a merecerem a extraordinaria ovação que lhe foi feita. A outra parte componente do culto a Thal ma foram uma cançoneta em que o sr. J. Medeiros se fez ouvir com applauso, o duetto *Os manos* pelos srs. Christina Monteiro e Medeiros que fizeram repetir-se os applausos, e um monologo em que o sr. A. Pinto se evidenciou um *diseur* cor-

recto, recebendo repetidas e vibrantes saudações.

Foi, enfim, uma noite de encantadora festa para que muito concorreu o sr. Ignacio Tavares Bello, incansavel ensaiador do grupo, a quem a assistencia honrou com uma especial chamada á bocca do proscenio, victoriando-o.

No sabbado ultimo novamente o *Gymnasio Club* abriu as suas salas, os associados ali occorreram em grande numero, havendo *reprise* da comedia *O actor e seus vizinhos*, do duetto *Os Manos* e recitando poesias os academicos José Reis, Sousa Martins, Christina Monteiro e Dentinho Junior.

Foram todos justamente applaudidos, seguindo-se o baile que findou ás quatro horas da madrugada no meio da maior animação.

Para o brilhantismo do sarau de sabbado, muito concorreram as sr.^{as} D. Laura Carapeto e D. Maria José Costa e o distincto maestro sr. Antonio Rebello Neves que ao piano executaram mimosos trechos, tendo uma estrondosa acolhida de palmas e bravos.

JOÃO LUCIO

ADVOGADO

Consultas em Faro ás quartas e sextas feiras. Rua 1.^o de Dezembro, 9, 1.^o, E.

Em Olhão nos restantes dias. Rua do Rosario.

«DOLORES»

E' posta á venda brevemente a segunda edição d'este livro do nosso collega de redacção Ribeiro de Carvalho.

Esta obra, que se encontrava ha muito exgotada nas livrarias, é agora publicada a côres, em uma grande edição artistica e luxuosa, trazendo um extenso e notavel estudo de Abel Botelho acerca da personalidade litteraria de Ribeiro de Carvalho. Vem tambem ornada de esplendidas illustrações de Alfredo Migueis, um novo pintor que na Escola de Bellas Artes tem conseguido grandes triumphos.

A nova edição do livro *Dolores* é uma das mais luxuosas que têm sahido de livrarias portuguezas.

PINHEIRO CHAGAS

Vão muito adeantados os trabalhos do monumento em que o laureado escultor Costa Motta tem posto todo o seu talento e carinho.

O modelo, que se encontra já completo, é um trabalho prodigioso, cheio de sentimento e de arte, evocando maravilhosamente o escriptor modelar, o ardente tribuno, o romantico adoravel.

O busto de Pinheiro Chagas ergue-se luminoso de vida e de verdade, ao cimo de uma columna elegantemente simples, de onde cae uma grinalda de rosas. Parece fitar-nos, em uma resurreição gloriosa, que o genio do escultor amorosamente concebeu, dando-nos uma carinhosa illusão da vida.

Ao lado da columna está essa figura sonhadora de mulher, que nos faz lembrar a Morgadinha de

Val flor, preciosa e gentil, com um sorriso fresco e doce, entreabrindo os labios para recitar talvez as ultimas estrophes do Mestre... E' uma figura de graça impecavel, bem lançada e esplendidamente executada, bastando ella para fazer a gloria de um artista.

O monumento está modelado em barro, mas dá nos já a ideia exacta da sua graciosidade e diremos até da sua grandeza, que deve sobresahir entre os festões de verdura da Avenida. E' um trabalho que ficará bem n'esse lindo e moderno trecho de Lisboa.

O escultor Costa Motta vae passar o seu trabalho ao gesso, por estes dias, começando depois a realisação da obra em marmore de Carrara.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

A CAÇA

Muito interessante o ultimo numero d'A *Caça* que acabamos de receber.

Entre outros artigos insere uma minuciosa descripção da caçada ás lebres realisada ultimamente no Couto de Albalá, acompanhada de grande numero de primorosas gravuras.

Os restantes artigos quer litterarios, quer discriptivos são bastante interessantes e devem agradar aos leitores d'aquella importante revista, que dia a dia, vae consolidando os seus creditos de ha muito firmados.

O grande numero de gravuras que insere de assumpto cynegeticos e agricolas dão ao presente numero uma feição accentuadamente typica, que muito tem concorrido para o desenvolvimento de bom gosto pela vida dos campos.

Aos nossos leitores recommendamos o numero em questão.

SERÕES

O numero 8 d'esta apreciada revista, que acaba de publicar se, justifica o uso da phrase já banal á força de se usar com publicações que muito menos a merecem—mantem admiravelmente a magnifica reputação já adquirida em todo o paiz. Nunca decerto publicação mais barata, não só em relação á quantidade material de texto e de gravuras, mas ainda com respeito ao interesse de colaboração litteraria e artistica e á sua apparencia luxuosa, appareceu em Portugal.

Do contexto d'este numero, que por todos estes primores se recommenda, destacamos, quasi ao acaso, o brilhante artigo de um prosador eximio, Anthero de Figueiredo, sobre a estada de Julio Diniz em Ovar, onde o eminente romancista escreveu a primeira obra prima que firmou a sua nomeada, aquelle encantador idyllio que se chama «As pilas do Sr. Reitor»; a noticia, dada por uma testemunha presencial, em estylo suggestivo e pittoresco, de vida passada pelos diplomatas actualmente reunidos em Algeciras; um soberbo artigo sobre os melhora mentos que estão tornando o Rio de Janeiro uma das primeiras cidades do mundo; a auctorizada collaboração do dr. Curry Cabral sobre o novo hospital do Rego, ás suas dili-

Ante vejo um futuro ridentissimo! Tudo me parece encantador!... idealmente cõr de rosa!...

Presinto que a minha existencia vae decorrer no mais delicioso paraíso.

Angela, a minha querida Angela vae finalmente pertencer-me para sempre!

Começaram os preparativos para o nosso enlace matrimonial.

Quasi todos os dias affuem a casa de meu tio, caixas, embrulhos, estojos...

Os vestidos succedem-se aos vestidos... Roupas, pluma, rendas e fitas, amontoam-se, transbordam das gavetas, enchendo as commoas, empilhando se nos armarios.

Muitas veses tenho todo o praser de surpreender Angela escolhendo e apreciando os artefatos

gencias sobretudo devido; um sentido artigo de Wenceslau de Moraes sobre a sorte dos prisioneiros russos internados no Japão; uma deliciosa poesia de Christovam Ayres; a continuação do bello romance de Rider Haggard «Benita», tão intimamente relacionado com cousas portuguezas; muitos outros artigos, emfim, de interesse palpitante ou de permanente actualidade tudo prosperamente illustrado de photographias, desenhos de bons artistas portuguezes e estrangeiros, n'uma disposição captivante e verdadeiramente artistica.

Confiamos em que as impressões, que nos deixou este numero, perdurarão na sequencia da magnifica revista, para cuja prosperidade o publico está largamente contribuindo.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio.....	540	14	litros
Chicharos.....	800	18	»
Favas.....	760	»	»
Feijão branco....	1.200	»	»
Feijão raiado....	1.300	»	»
Grão.....	1.500	»	»
Milho de sequeiro	640	»	»
Trigo broeiro....	700	14	»
Trigo rijo.....	760	»	»
Azeite.....	2.500	10	»
Vinagre.....	300	»	»
Vinho.....	400	»	»
Batata.....	600	15	kilos
Laranjas....	400	cento	

CAMPOS ANDRADA

ADVOGADO

(RUA IVENS, 24 (HOTEL NICOLA)
F A R O

LOULÉ
ARREMATACÃO

No dia 1.^o d'abril proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, se ha de arrematar em hasta publica, a quem maior lanço offerecer sobre o seu valor de réis 108:024\$684, todos os creditos existentes na massa fallida de Manoel Rodrigues Correia, d'esta villa, sem responsabilidade alguma para a referida massa fallida pela boa ou má qualidade e cobrança dos referidos creditos.

A relação dos referidos creditos está junta ao processo de fallencia e os documentos em poder do administrador da massa.

Loulé, 17 de março de 1906.
O administrador da massa fallida.

Jacintho A. C. Neves

451

que hão de constituir o seu enxoval.

Ella, então, sorri, corando, enrubescendo com uns tons eguaes em esplendor aos que as rosas os tentam em suas corolas...

E, por entre aquella profusão de cassas e musselinas cuja brancura a custo se distingue das suas mãos aristocraticas, Angela parece me dia a dia, mais formosa.

E' que o seu rosto tornou-se divinamente pallido, seus olhos adquiriram um mais intenso fulgor, a curva graciosissima dos seus labios lembra uma romã a entreabrir-se e o seu cabelo lindo... muito lindo, emoldurando-lhe a oval classica do rosto, cae em catadupas de oiro revestindo-lhe os nevados hombros...

A harmoniosa linha do seu torso gentil lembra uma preciosa amphora, um gracioso gomil cujas

ATHAYDE OLIVEIRA

Monografia do Algós

Estudo das diversas fases porque esta freguezia passou desde os primeiros tempos até h-je. Preço: 400 réis. Livraria de José Maria dos Santos, Távira.

PREDIO

Vende-se um na rua do Rego. Quem pretender dirija se á sua dona Marianna da Encarnação Corsario. 454

DEPOIS de doenças que enfraquecem, o corpo precisa de ser fortalecido; por isso usae sempre a Emulsão de Scott de Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda.

A Emulsão de Scott é especialmente um restaurador magnifico. Oleo puro de figado de bacalhau norueguez, tornado completamente digerivel pelo perfeito processo original de Scott (só como na Emulsão de Scott) e reforçado pelos valiosos hypophosphitos de cal e soda, é o Oleo mais nutritivo do mundo.

O paladar mais sensitivo recebe a Emulsão de Scott com prazer. O estomago mais delicado conserva a Emulsão de Scott sem difficuldade.

Porto, R. Faria Guimarães, 250,
9 de Junho de 1903.

“Com prazer vos communico que tendo applicado a vossa Emulsão em meu filho Julio, d'ella tirei resultados notaveis que deveras me surpreenderam.

Tentando em vão fazer-lhe tomar Oleo de figado de bacalhau, devido á reluctancia pertinaz do estomago de meu doente, consegui com a Emulsão de Scott evitar o inconveniente e tirar por conseguinte resultados magnificos d'ella. Hoje, meu filho gosa perfeita saude, tem bom appetite, está forte, e completamente outro. Como dever de gratidão aceitem os meus agradecimentos.”

JOSÉ ESTEVES LOUREIRO.

Os mesmos resultados seguem sempre da Emulsão de Scott. Todas as ontras, são muito inferiores. Rejeitae-as. Uma amostra de prova será enviada a quem a peça aos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.^o, Porto, acompanhando 200

reis em sellos de correio para franquia e mencionando este jornal.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.



Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott!

fórmias ideaes fossem a realisação da phantasia de algum deus.

E' realmente a rebatadora, fascinante, a belleza de Angela! Nenhuma musica mais deliciosa do que a sua voz!

O seu riso que frequentemente oiço agora, retine sempre a meus ouvidos como um rhythm estranho, opulento em vibrações crystallinas...

Nada mais encantador do que um vestido de noiva.

A singelesa com que a Arte ensina as modistas a confecciona-los, attinge muitas vezes os requintes de uma perfeição ideal.

Um vestido de noiva!... um vestido de noiva!...

(Continua).

Lyster Franco

SEM VENTURA

E' como se estivesse conversando com ella.

E' como se ouvisse o suavissimo timbre da sua voz, encantando-me o ouvido...

Muitas vezes... muitas, é tal o poder da minha illusão que, ao ao olhar em redor de mim me parece ter surpreendido uns vagos contornos da sua encantadora imagem...

E' uma exteriorisação dos meus proprios desejos.

E' uma illusão que muito em breve se converterá em realidade...

Pedi, hontem, a meu tio a mão de minha prima.

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hoteis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

ACABOU-SE O PETROLEO!

GRANDE NOVIDADE!

INCANDESCENCIA PELA LUZOLINA

Gasto 5 réis por hora

Poder illuminante 70 velas

NEM MAU CHEIRO, NEM FUMO, NEM TORCIDA

Perfeitamente inexplosivel

Absolutamente garantido

Estas lampadas estão em uso nos paços reais de Villa Vicosa e Mafra em substituição do Candieiro de Petroleo.

Mandam se gratis catalogos a quem os requisitar.

A. RIVIERE — RUA DE S. PAULO, N.º 9

435

LISBOA

MUITOS MEDICOS JA AS RECEITAM

Mais de 200.000 pessoas curadas com as

PILULAS MATA SEZÕES

Para febres, sezões e maleitas

(Marca registada)

Estas pilulas são cura radical, tanto para adultos como para creanças de 2 até 10 annos; não tem dieta. Cada caixa contém um papel que ensina como se deve tomar; pode se comer de tudo. Temos mais de 2.000 certificados, achando-se já alguns nos depositos abaixo mencionados, para quem quizer ler.

Damos 10\$000 réis a pessoa que prove que fez uso das pilulas Mata-sezões e não tirou resultado.

Caixa com 6 pilulas . . . 240 réis

" " 12 " . . . 400 "

XAROPE GROSZELHA COMPOSTO

Cura todas as tosses, brônchites e catarro; frasco, 300 réis; nos outros depositos, 340 réis.

Vende-se em Abrantes na loja do sr. Antonio Augusto Salgueiro; Salvaterra de Magos; Sobral de Moura; Arronches; Chamusca; Benavente; Pombal; Portalegre; Alcaccer do Sal; Caramujo; Ponte Sor; Canha; Coruche; Aguas de Moura; Aldeiajallega do Ribatejo; Carregado; Porto de Muge; Muge; Vera Cruz; Riachos; Almeirim; Aljezur; Figueira da Foz; Leiria; Redondo e Arganil.—Em Lisboa: nas seguintes drogarias:—Barros, rua dos Condes, 20; Cruz e Sobrinho, rua da Magdalena, 42; Vasco & C.ª, rua dos Bacalhoeiros, 74; Silva, Campo das Cebolas, 5, e mais drogarias.

VENDÊ EM TAVIRA LUIZ ARNEO

Com um postal de 10 réis e 25 réis para um vale do correio pode-se obter até 4 caixas pequenas ou 2 grandes, ou 6 a 12 frascos de xarope

DEPOSITO GERAL

DROGARIA MARTINS

SANTAREM

234

Curso de ensino livre em Faro

Para o ensino de todas as materias contidas no programma do curso dos lyceus, comprehendidas as linguas ingleza e allemã, está constituído um grupo de professores habilitados convenientemente, com longa pratica de ensino e inscriptos na secretaria do lyceu. Propõe-se dar explicações aos alumnos matriculados e habilitar, os que, não frequentando as aulas, queiram fazer exames como estranhos. Quanto a preços são tão reduzidos que nas mesmas condições não haverá certamente mais economicos. Dão-se todos os esclarecimentos na Praça D. Francisco Gomes, n.º 13.

346

SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIOS CONYDATIVOS

e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados

Tomam se por intermedio de

JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes funcionando em Lisboa

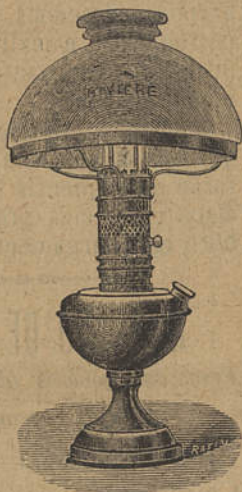
Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 95, em Lisboa.

(271)

ESTANTES

Vendem-se umas estantes e balcão de mercearia, candieiro, pezos e medidas. Quem pretender dirija-se á rua das Portas de S. Braz, n.º 9, 1.º

424



Solphato de cobre e enxofre PARA TRATAMENTO DE VINHAS

Vende-se, de primeira qualidade, os armazens de

JUSTINO A. FERREIRA

31—R. NOVA GRANDE—33
246 TAVIRA

Propriedade rustica

Vende-se uma no sitio do Fojo, d'este concelho, constando de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras arvores de fructo e vinha e casa de moradia e anexa. Vende-se isenta de foro. Quem pretender dirija-se a João Rodrigues Aragão, Rua Filipe Alistão.—FARO.

SUPERPHOSPHATO ADUBO QUIMICO

Vigas de ferro

para construção

VENDÊ

JOSÉ ANTONIO DA SILVA

TAVIRA

368

CASAS

Vende-se uma morada de casas altas, situadas no Terreiro do Parquinho. Quem pretender dirija-se a José Maria Marques.—Tavira.

PROPRIEDADES

VENDÊ SE uma no sitio do Buraço, freguezia de Cancellia, outra no sitio de Santa Rita, da mesma freguezia. Uma morada de casas no sitio das Cabanas, freguezia da Conceição e mais duas no sitio de Vão Longo, da mesma freguezia. Quem pretender dirija-se a Manoel M. Madeira—Sitio de Vão Longo—Conceição de Tavira.

(406)

Vende-se um armazem e uma casa terrea, tendo esta 7 compartimentos, com quintal, poço, sobrado com dois quartos e varanda, situados na rua Direita com os n.ºs 118 e 120, e um armazem na Borda d'Agua da Ribeira, com o n.º 124; quem pretender dirija-se a Nicolau Rodrigues da Graça, residente na rua das Freiras, n.º 10.

300

PROPRIEDADE

Vende-se uma em Santa Margarida, constando de amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, terra de semeadura, casa de habitação, palheiro, ramada e chiqueiro. Trata-se com Antonio da Costa, pedreiro, morador no mesmo sitio.

(420)

ARRENDAMENTO

Arrenda-se uma propriedade em Santo Estevão, denominada Balieira, consta de figueiras, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e vinha e vende-se o mato da mesma.

Trata-se com José Falcão Berredo, Tavira.

431

Casa

Vende-se uma morada de casas terreas na travessa das Cunhas, com 7 compartimentos que são: sala, 2 quartos, casa de jantar, cozinha, sobrado, quintal com poço d'agua e varanda. Quem pretender pode dirigir-se a Francisco de Paula Seboia, rua de Santo Antonio, Tavira.

433

LIVROS DE MISSA

Capas de madreperola, tartaruga, marfim e phantasia, para o preço de 9\$000, 7\$500, 5\$000, 4\$000, 2\$000 e 1\$200. Livros pequenos para creanças a 300 réis.

VENDE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

MADEIRA

Flandes casquinha da grossura de 7,5 centímetros por 25 de largo, primeira qualidade, acaba de chegar á estancia de Domingos José Soares, que vende a 110 réis o pé, podendo haver grande abatimento em porção. Na mesma estancia se encontram madeiras de todas as outras qualidades para obras de construção assim como ferragens e drogas tudo por preços muito limitados.

DOMINGOS JOSÉ SOARES

Borda d'Agua d'Aguiar, 23 e 24
441

Propriedade. Vende-se uma propriedade denominada «Torre» na freguezia de Santa Catharina, que consta de uma vinha extensa, figueiras, alfarrobeiras e terras de semear. Trata-se com Joaquim de Mendonça Vargues, sitio do Poço do Bispo, freguezia de Santa Catharina.

317

Empregado economico.

Pela quantia de 2\$500 réis meuaes, tem o commercio, industriaes e particulares de todo o paiz, e por 5\$000 réis, os das Ilhas, Africa e Brazil, um empregado afluente, para satisfazer todas as suas ordens em Lisboa. Largo do Terreiro do Trigo, 8, 1.º D.—Lisboa.

(204)

ROMANCES A 80 REIS

O Azougue, de Paulo Sanniere.

O Chefe de Gare, de Vast Ricouard.

O Segredo do Juiz d'Instrução, de Delcourt.

A Represa de Cadaveres, de Mie d'Aghonne.

Anjos e Monstros, de Alexis Bouner.

LIVRARIA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

Casas. Vende-se uma morada de casas terreas na rua do Forno do Barra, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, que consta de seis compartimentos. Quem pretender, dirija-se a Izabel Maria Machado na Rua dos Reis.—Tavira.

(423)

PROPRIEDADE

Vende-se ou arrenda-se a propriedade denominada «Casa Branca de Baixo» no sitio da Asseca, proximo dos Moinhos da Rocha. Quem pretender dirija-se a Arthur Raphael.

380

ATENÇÃO

Arrenda-se uma propriedade situada em Santa Margarida, que consta de terras de semear, 64 figueiras, 41 alfarrobeiras, 74 amendoeiras, 92 oliveiras, 12 ameixeiras, 1 romeira e um albricoqueiro e de casas de habitação com ramada e palheiro. Trata-se na travessa de S. Francisco, 5, Tavira.

(363)

MONCARAPACHO

Vende-se ou arrenda-se um predio de moradia no sitio da Maragota, freguezia de Moncarapacho, com armazem, cabana e palheiro, terra de semear e mattsas, vinha, pinheiros, alfarrobeiras, azinheiras, e uma horta com sessenta horas d'agua por semana com laranjeiras, limoeiros, nespereiras, ameixeiras, pereiros, albricoqueiros, vinha, oliveiras, amendoeiras, figueiras e canavial; é allodial. Quem pretender dirija-se a Joaquim de Sousa Netto, residente na horta do ribeiro, Moncarapacho.

436

PROPRIEDADE

Arrenda-se uma parte da quinta do Pinheiro, freguezia da Luz, que pertence a D. Maria Izabel do Livramento Gomes, que consta de terras de semear e mattsas, pinhal, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras arvores de carouço, vinha e horta.

Trata-se com João Antonio Gomes, rua do Mau Fôro, d'esta cidade.

452

MOINHO

Vende-se um moinho de tres afeitos proximo á Atalaya Grande, que pertencem ao fallecido Pedro José de Jesus. Trata-se com Brigida de Jesus Esquerda da Cruz, Villa Real de Santo Antonio.

419

Nova assignatura

permanente

PARA

O NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUESA

PELO DR.

CANDIDO DE FIGUEIREDO

O novo dictionario termina por um rapido mas interessante appendice geographico, com a maioria dos nomes que andam adulterados nos livros de geographia, no ensino publico, na lingua commum, etc.

A obra completa, á venda na nossa livraria, consta de dois volumes, de cerca de oitocentas paginas cada um, muito bem encadernados, que custam apenas

8\$000 REIS

Por assignatura: Réis 600—cada tomo de 114 paginas—600 réis.

A distribuição pôde ser feita á vontade do assignante, semanal, quinzenal ou mensalmente, pois que estão publicados os 11 TOMOS de que a obra se compõe.

Assigna-se na livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

ALPISTA

VENDÊ SE em Villa Real de Santo Antonio, Lezirias do Guadiana. A 1\$900 réis a arroba, poste em Tavira.

(444)

Vende-se. Quem pretender comprar por preço modico, um carro de parella, quasi novo, proprio para serviços de agricultura, dirija-se a D. Rita das Dôres Figueiredo Jesus, rua dos Cutileiros, 14, n'esta cidade.

(439)

Courelas. Vendem-se ou arrendam-se duas courelas de fazenda no Matto de Santo Espirito e Capellinha, que constam de terras de semear, arvoredo e casas. Trata-se com D. Maria Isabel Barbosa Centeno, Tavira.

371

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se

de todo o trabalho pertencente

á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos,

espelhos, banheiras, ban-

cadas, marmores para

moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro

PREDIOS

Vendem-se seis predios que pertenciam á fallecida Thereza da Soledade sendo tres no largo do Cano, n.ºs 6, 8 e 9 de policia e tres na rua das portas do Postigo, com os n.ºs 11, 15 e 17. Trata-se com os filhos da mesma Thereza da Soledade.

417

REPRODUCTORES

Equivo, asiático e bovino. Cavallo luso Arabe da Condellaria Nacional. Lezirias do Guadiana—Villa Real de Santo Antonio.

(445)

Engommadeira. Maria da

Piedade, encarrega-se de toda a qualidade de engommadura. Rua das Ollarias, 20.—Tavira.

(449)

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações Corretores de vinhos desde 1875

63, Rua do Miradouro PORTO

Encarrega-se da venda, por amostas ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente.

143

ARRENDAMENTO

Abilio Bandeira arrenda a sua propriedade na Asseca.

369